

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP	Página: 1 de 3
ÁREA EMITENTE: UTI PEDIÁTRICA		
ASSUNTO: MONITORIZAÇÃO CARDÍACA		
<p>1. Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Registrar atividade cardíaca; 1.2. Diagnosticar e documentar o tratamento de pacientes graves; 1.3. Detectar arritmias, isquemias, distúrbios hidroeletrolíticos e outras complicações cardíacas. 		
<p>2. Considerações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Evitar áreas com presença de curativos ou lesões, proeminências ósseas, locais peludos, áreas de aplicação das placas do desfibrilador ou áreas para compressões torácicas no momento de colocação dos eletrodos. 2.2. Caso haja alterações no traçado, deve-se observar e ficar atento às mudanças do mesmo. Verificar se os eletrodos estão bem posicionados e se não houve a desconexão do cabo e dos eletrodos. 2.3. Inspeccionar o gel dos eletrodos, verificando se está com umidade adequada. Se estiver seco, descartar eletrodo e substituí-lo. 2.4. Avaliar a integridade da pele e reposicionar os eletrodos diariamente conforme necessário. 2.5. No momento da troca dos eletrodos, limpar a pele com água e sabão; 2.6. Caso o alarme do monitor soe, analisar a condição clínica do paciente, para verificar se o problema é uma arritmia verdadeira ou disfunção da máquina. 2.7. Certifique-se de que todos os equipamentos elétricos encontram-se ligados nas tomadas e a mesmas estejam funcionando, assim como que o cliente esteja limpo e seco, para evitar choques elétricos. 2.8. No banho no leito, não molhar os eletrodos (pode causar micro-choques), principalmente em caso de pacientes de alta complexidade. 2.9. Cada eletrodo deve ser posicionado de acordo com a figura que se encontra no cabo dos eletrodos, pois dependendo da marca as cores e/ou posições podem ser diferentes. 		
<p>3. Materiais Necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1. Monitor de eletrocardiograma (ECG); 3.2. Cabo de monitorização (de 3 ou 5 derivações); 3.3. Eletrodos; 3.4. Gel condutor; 3.5. Gaze ou papel-toalha; 3.6. Álcool a 70%. 		

Responsável Equipe de Enfermagem	<p>4. PROCEDIMENTO</p> <p>4.1. Reunir material necessário;</p> <p>4.2. Higienizar as mãos;</p> <p>4.3. Levar o material ao leito do paciente;</p> <p>4.4. Explicar procedimento ao paciente;</p> <p>4.5. Conectar o monitor na tomada e ligar;</p> <p>4.6. Inserir o cabo de modo adequado ao monitor</p> <p>4.7. Fazer a conexão das derivações (3 ou 5) ao aparelho;</p> <p>4.8. Expor o tórax do paciente;</p> <p>4.9. Se necessário, fazer tricotomia de uma área de cerca de 10 cm de diâmetro em torno do local de cada eletrodo;</p> <p>4.10. Realizar limpeza da pele para aplicação nos eletrodos com gaze e álcool a 70%;</p> <p>4.11. Posicionar os eletrodos no tórax do paciente (ver figura em anexo);</p> <p>4.12. Conectar os eletrodos ao cabo do monitor;</p> <p>4.13. Verificar se todas as funções estão corretas;</p> <p>4.14. Acionar derivação desejada;</p> <p>4.15. Observar traçado, ritmo e frequência cardíaca do paciente;</p> <p>4.16. Manter o paciente confortável no leito;</p> <p>4.17. Higienizar as mãos;</p> <p>4.18. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário.</p>
Sigla MC	Página 2 de 3

REFERÊNCIAS

COUTINHO, M.H.B.; SANTOS, S.R.G. **Manual de Procedimentos de Enfermagem**. Brasília: 2012.

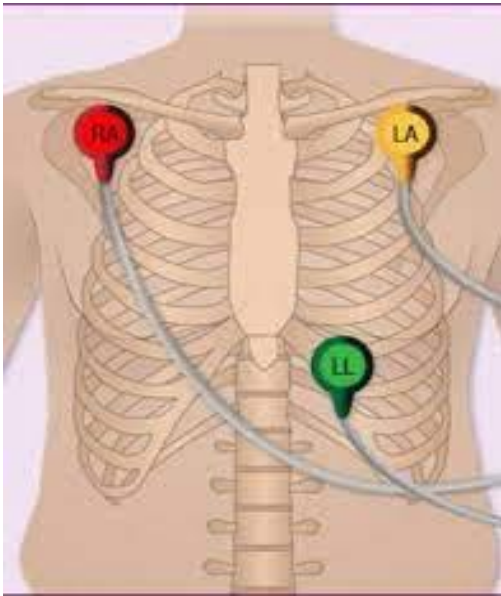
ROCHA, F.C.V. **Manual de Procedimentos Operacionais de Enfermagem**. Hospital Getúlio Vargas, 2012.

SEIXAS, T.; FIGUEIREDO, M. **Monitorização Cardíaca** (Procedimento Operacional Padrão). Divisão de Enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Rio de Janeiro: 2012.

ANEXOS

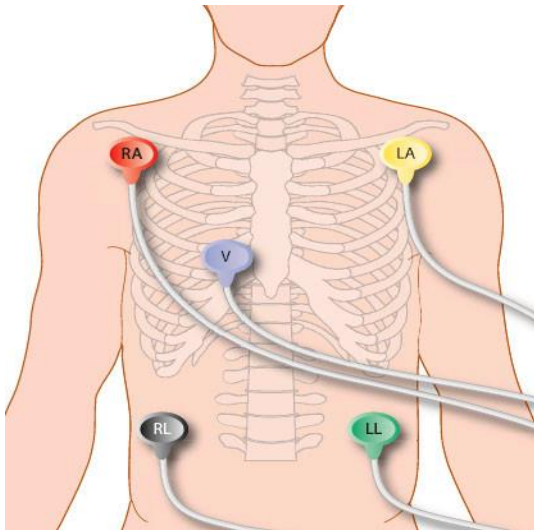
1. Para os **cabos de 3 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular média Esquerda: MSE - LA
- Linha infraclavicular média Direita: MSD - RA
- Linha infradiafragmática Esquerda: MIE – LL



1.1. Para os **cabos de 5 derivações**, dispor e fixar os eletrotrodos da seguinte forma:

- Linha infraclavicular Esquerda (próximo ao ombro): MSE – LA
- Linha infraclavicular Direita (próximo ao ombro): MSD – RA
- 4º espaço intercostal Direito: V – V1
- Linha infradiafragmática Esquerda (próximo à crista ilíaca): MIE – LL
- Linha infradiafragmática Direita (próximo à crista ilíaca): MID – REF



Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Monitorização Cardíaca UTI PED – MC/071

Rev: 03

Código	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
UTIPED-MC/071	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: <i>Kelly Ann Rayol F. Jobin</i> <i>Enf^a Supervisora</i> <i>UTI PEDJÁTRICA</i> <i>COREN: 263805</i>	Verificado por: <i>Skirley Fragoso Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>	Aprovado por: <i>Glauceane Moreira Neves</i> <i>Presidente da CCJH</i> <i>COREN:98226</i>
--	---	--